



Alpista

Nome comum: Capim-doce

Nome científico: *Phalaris aquatica* L.

Família: *Poaceae*

Origem: Planta nativa das regiões mediterrânicas e Macaronésia (Madeira e Canárias).

Introdução na Ilha da Madeira: Não existe informação. Nas últimas listagens esta espécie é dada como nativa provável para a Região.

Descrição: Herbácea perene e cespitosa (desenvolve-se em tufos). Rizomas curtos, base tuberosa, radículas 100-150 cm de comprimento. Laminas foliares 10-30 cm de comprimento, 8-10 mm largura. Inflorescência, em panícula com forma de espiga, cilíndrica, oblonga, base ocasionalmente lobada, dimensões 1.5-12cm × 1-2.5cm. A época de floração ocorre entre março e junho.

Ambientes preferenciais para invasão: Invade essencialmente locais cultivados, ruderais e ripícolas.

Áreas de ocorrência na Ilha da Madeira: Está naturalizada em alguns locais da Ilha, nomeadamente na Ponta de São Lourenço.

Impactes no ambiente: Suprime a proliferação e o desenvolvimento das plantas nativas. Depois de estabelecida é muito difícil a sua erradicação. É uma ameaça para os ecossistemas naturais.

Curiosidades: Esta planta está a causar graves distúrbios no habitat da tarântula *Hogna ingens* – espécie endémica das Ilhas Desertas.

Bibliografia: Press, J. R., Short, M. J. 1994. Flora of Madeira. The Natural History Museum (HMSO). Lond.

Vieira, R. 2002. *Flora da Madeira, Plantas Vasculares Naturalizadas no Arquipélago da Madeira*. Museu Municipal do Funchal, supl. Nº 8, Câmara Municipal do Funchal. Funchal.